

ATUAÇÃO DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NO ATENDIMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA: UMA REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA

PERFORMANCE OF THE MULTIPROFESSIONAL TEAM IN URGENCY AND EMERGENCY CARE: AN NARRATIVE LITERATURE REVIEW

Cássia Neves Pereira 1

Matheus Scalcon de Castro 2

Pedro Augusto Santos Batista 3

Késia Chaves da Silva 4

Resumo: A equipe multiprofissional desempenha um papel crucial no atendimento de urgência e emergência, devido à complexidade dos casos. O presente estudo trata-se de uma revisão narrativa com objetivo de analisar e sintetizar os principais achados em estudos que investigam a atuação da equipe multiprofissional no atendimento de urgência e emergência. Para isso, foram realizadas buscas nas principais bases de dados, com uso de palavras-chave, combinados a operadores booleanos e realizada seleção por meio de uma pergunta norteadora e critérios de inclusão e exclusão para melhor delineamento. A literatura enfatiza a necessidade de comunicação clara e compartilhamento de informações entre as equipes, promovendo uma cultura de colaboração nos serviços de urgência e emergência. Além disso, ressalta a importância da educação contínua para melhorar constantemente a qualidade dos cuidados nesse ambiente desafiador. Resumidamente, este estudo destaca o papel crítico da equipe multiprofissional enfatizando a colaboração e comunicação eficaz.

Palavras-chave: Equipe de Assistência ao Paciente. Urgência. Emergência.

Abstract: A multidisciplinary team is a crucial role in emergency care, given the complexity of cases. This study is an integrative review aimed at analyzing and synthesizing the main findings from studies investigating the performance of the multiprofessional team in emergency care. To achieve this, searches were conducted in major databases using keywords combined with Boolean operators, and selection was made through a guiding question and inclusion and exclusion criteria for a better delineation. The literature emphasizes the need for clear communication and information sharing among teams, promoting a culture of collaboration in emergency services. Furthermore, it highlights the importance of continuous education to consistently improve the quality of care in this challenging environment. In summary, this study underscores the critical role of the multiprofessional team, emphasizing effective collaboration and communication.

Keywords: Patient Care Team. Urgency. Emergency

- 1 Acadêmica de Enfermagem. Universidade Estadual do Tocantins, Augustinópolis, Tocantins, Brasil. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3982383479664031>. ORCID: <https://orcid.org/0009-0002-2357-7294>. E-mail: cassianeves@unitins.br
- 2 Acadêmico de Medicina. Universidade Estadual do Tocantins, Augustinópolis, Tocantins, Brasil. Lattes: <https://lattes.cnpq.br/7353593281409092>. ORCID: <https://orcid.org/0009-0001-8497-1124>. E-mail: matheuscastro@unitins.br
- 3 Acadêmico de Medicina. Universidade Estadual do Tocantins, Augustinópolis, Tocantins, Brasil. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7054423334079526>. ORCID: <https://orcid.org/0009-0000-7630-4818>. E-mail: pedrosantos@unitins.br
- 4 Mestra em Ciências Ambientais. Docente da Universidade Estadual do Tocantins, Augustinópolis, Tocantins, Brasil. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4019440921224387>. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8429-7996>. E-mail: kesia.cs@unitins.br

Introdução

O atendimento em situações de urgência e emergência desempenha um papel crucial na promoção da saúde e na melhoria da qualidade de vida da população. Trata-se de um cenário caracterizado por demandas repentinas, marcadas por sua natureza imprevisível, onde qualquer pessoa, a qualquer momento, pode ser afetada por uma situação crítica que exija intervenção imediata (CANEPPELE et al., 2020).

Essas situações críticas abrangem uma ampla gama de eventos, desde acidentes graves até complicações súbitas de saúde, e frequentemente estão associadas a uma alta taxa de mortalidade ou morbidade. Portanto, a rapidez de resposta é fundamental para preservar vidas e minimizar danos. Em situações de urgência e emergência, cada segundo faz toda a diferença na eficácia da abordagem inicial sendo determinante para o desenvolvimento do paciente (CARMO et al., 2022).

Nesse contexto, a atuação da equipe multiprofissional, composta por médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, odontólogos e outros profissionais de saúde, desempenha um papel fundamental (MILTON et al., 2022).

A Rede de Atenção às Urgências e Emergências (RUJE), regulamentada pela Portaria nº 1600 de 2011 como parte integrante do Sistema Único de Saúde (SUS), tem como missão socorrer pacientes em situações de urgência e emergência, respeitando os princípios e diretrizes do SUS. Nesse cenário, uma equipe multiprofissional desempenha papéis distintos, mas interligados, para fornecer uma assistência rápida e eficaz (COIFMAN et al., 2021).

Este artigo tem como objetivo aprofundar a compreensão da atuação da equipe multiprofissional no contexto do atendimento de urgência e emergência. A atuação da equipe multiprofissional em situações de urgência e emergência é fundamental para garantir o cuidado adequado aos pacientes, porém as principais dificuldades enfrentadas por essa equipe no contexto prático ainda não foram completamente compreendidas. Este estudo se justifica pela necessidade de identificar e analisar criticamente essas dificuldades, visando oferecer conhecimento para o aprimoramento da assistência prestada. Ao compreender melhor os desafios enfrentados, será possível desenvolver estratégias específicas para melhorar a qualidade do atendimento e promover melhores resultados para os pacientes. O foco principal é centrado nos desafios enfrentados, nas dinâmicas de trabalho e na percepção dos pacientes. Além disso, foi analisada a contribuição de profissionais específicos, como fisioterapeutas e odontólogos, para entender como o trabalho interdisciplinar pode aprimorar a prestação de serviços em situações críticas.

Além disso, há estudos que destacam a importância de profissionais de áreas como fisioterapia e a odontologia dentro do contexto da urgência e emergência, pois desempenham papéis importantes e direcionados, que podem ser cruciais em um atendimento ao paciente crítico. Com o surgimento da pandemia, os profissionais de urgência e emergência enfrentaram um cenário inédito, onde uma atuação interdisciplinar se mostrou crucial (MILTON et al., 2022; HASNA et al., 2020).

A equipe de enfermagem, médicos e todos os profissionais envolvidos possuem importância inegável no atendimento de urgência e emergência. A percepção dos pacientes quanto à humanização e qualidade do atendimento também deve ser considerada. Neste contexto, é crucial estudar fatores que possam impedir a excelência dos protocolos, movimentos à minimização dos danos e à busca constante pela melhor prestação de serviço (MILTON et al., 2022).

Portanto, o objetivo deste estudo é investigar a atuação da equipe multiprofissional em situações de urgência e emergência, com foco na identificação das principais dificuldades enfrentadas no contexto prático. Pretende-se realizar uma análise crítica dessas dificuldades, visando oferecer conclusões e recomendações específicas para o aprimoramento do atendimento. Espera-se que os resultados obtidos contribuam para a otimização dos serviços de saúde, garantindo uma assistência mais eficaz e adequada às necessidades dos pacientes em situações críticas

Metodologia

O presente estudo trata-se de uma Revisão Narrativa, com abordagem qualitativa descritiva,

esse método específico de estudo compreende a síntese e análise de pesquisas relevantes, tanto empírica quanto teórica, sobre o tópico em foco. A escolha desse método tem como objetivo principal permitir uma análise aprofundada e a síntese das descobertas sobre as características em estudo, buscando gerar conhecimento embasado em pesquisas anteriores.

Para nortear a pesquisa foi desenvolvida uma pergunta norteadora com base na estratégia PICO, definida por Santos como um acrônimo para Paciente, Intervenção, Comparação e “Outcomes” (desfecho) (Santos *et al.*, 2007), sendo: P- equipe multiprofissional; I- atuação no âmbito da urgência e emergência; C: atendimentos uniprofissionais; O- tempo de resposta e atendimento mais rápido, redução de complicações ou morbidade, atendimento personalizado.

A extração dos dados empíricos foi realizada seguindo o questionamento “Qual a importância da atuação da equipe multiprofissional no atendimento aos pacientes em cenários de Urgência e Emergência?”.

A segunda etapa deste estudo envolveu a busca por artigos em bases de dados relevantes, incluindo Base de dados em enfermagem (BDENF), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Literatura LatinoAmericana em Ciências da Saúde (LILACS) e Scientific Electronic Library Online (SciELO). Para essa busca, foram utilizados os descritores em saúde (DeCS) “atendimento multiprofissional”, “Urgência” e “emergência”, os quais foram combinados utilizando o operador booleano “and”, obtendo-se o resultado conforme apresentado no quadro 1.

Quadro 1. Cruzamentos entre os descritores utilizados nas bases de dados LILACS, SCIELO, BDENF e MEDLINE (2019-2023)

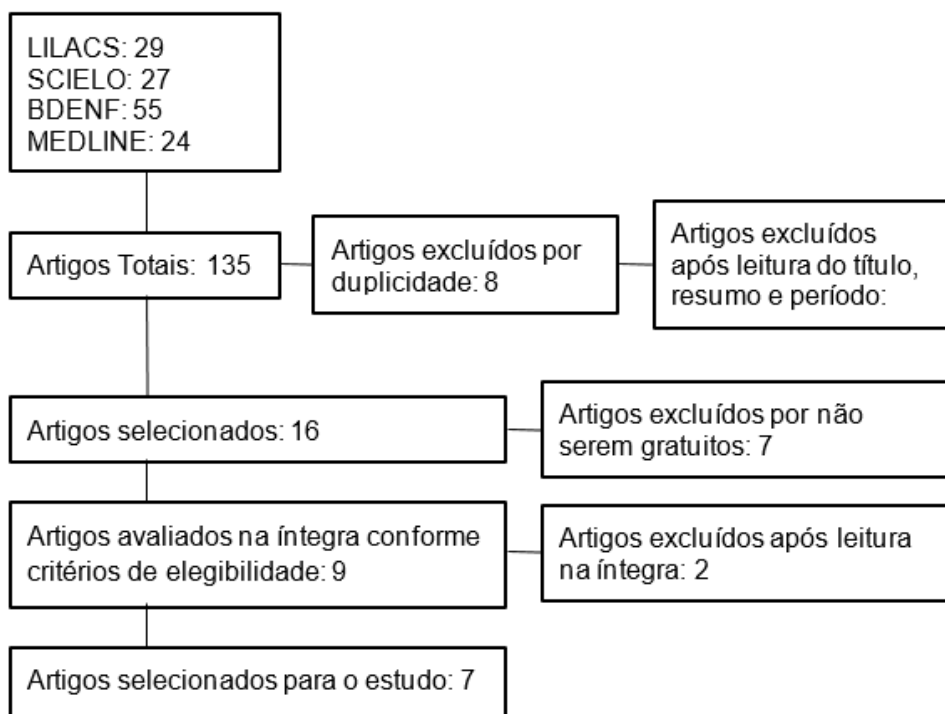
Bases de dados	Cruzamentos	Nº
LILACS	multidisciplinary team and urgency	6
SCIELO	multidisciplinary team and urgency	5
BDENF	multidisciplinary team and urgency	3
MEDLINE	multidisciplinary team and urgency	5
LILACS	multidisciplinary team and emergency	23
SCIELO	multidisciplinary team and emergency	22
BDENF	multidisciplinary team and emergency	51
MEDLINE	multidisciplinary team and emergency	19

Fonte: SciELO, LILACS, BDENF e Medline (2023).

Para garantir a precisão e relevância dos artigos selecionados, foram estabelecidos critérios de inclusão e exclusão. Para se encaixar nos critérios de inclusão os artigos deveriam estar disponíveis na íntegra em inglês e/ou português e ter sido publicados no período de janeiro de 2019 a agosto de 2023, nas bases de dados mencionadas, além de responderem à pergunta norteadora definida. Para melhor delimitação da pesquisa, também foram estabelecidos critérios de exclusão, que incluíram a exclusão de monografias, artigos pagos e estudos com metodologia incompleta ou ausente.

Após a aplicação rigorosa dos critérios de inclusão e exclusão, obtivemos os resultados da pesquisa conforme apresentado a seguir:

Figura 1. Fluxograma do processo de seleção dos artigos científicos nas bases de dados SciELO, LILACS, BDNF e Medline 2019-2023



Fonte: Autores (2023).

O processo de seleção e o método de concordância dos estudos foram meticulosamente elaborados por dois revisores, que conduziram a seleção dos estudos de forma independente, seguindo rigorosamente os critérios de elegibilidade previamente definidos. Esse procedimento garantiu uma abordagem imparcial e consistente na escolha dos estudos a serem incluídos na análise.

Para extrair os dados dos artigos selecionados, foi adotado um formulário que abrangia diversos aspectos do estudo, incluindo o título do artigo, ano de publicação, local do estudo, base de dados utilizada, delineamento metodológico empregado e os principais resultados obtidos. Essa estruturação permitiu uma organização sistemática das informações extraídas, facilitando a posterior análise e síntese dos dados.

A análise dos dados foi conduzida de maneira descritiva, o que implicou uma avaliação minuciosa do nível e qualidade das evidências disponíveis. Esse enfoque permitiu identificar não apenas os principais achados dos estudos, mas também as lacunas de conhecimento existentes no que tange à atuação multiprofissional no contexto de urgência e emergência. Dessa forma, foi possível fornecer uma visão abrangente do estado atual da literatura e destacar áreas que requerem maior investigação e desenvolvimento.

Resultados

Na presente revisão narrativa, foi conduzida uma extensa busca inicial, abrangendo diversas fontes de pesquisa, resultando em um conjunto inicial de 135 artigos relevantes. A seleção meticulosa desses artigos foi realizada através da aplicação de rigorosos critérios de inclusão e exclusão, visando garantir a qualidade e pertinência dos estudos selecionados para a revisão. Após uma análise detalhada e aprofundada, considerando aspectos como metodologia, relevância temática e qualidade da pesquisa, apenas 7 artigos atenderam plenamente aos critérios estabelecidos e foram incluídos na presente análise. Esses artigos selecionados foram então submetidos a uma análise minuciosa, onde foram examinados em detalhes para extrair as informações relevantes necessárias

para a compreensão e descrição abrangente do tema em questão. Os resultados dessa análise estão apresentados de forma organizada e sistemática na tabela abaixo, proporcionando uma visão clara e sintetizada das descobertas obtidas através deste estudo.

Tabela 1. Categorização dos artigos selecionados para análise de dados

Títulos	Autores	Principais resultados
Clima em equipe e satisfação no trabalho em um Serviço de Atendimento Móvel de Urgência	Carmo et al. (2022).	Os resultados mostram percepção positiva dos trabalhadores sobre o clima da equipe e satisfação no trabalho, apoiando o SAMU gestão na promoção de um ambiente favorável ao exercício profissional.
Comunicação interprofissional em unidade de emergência: estudo de caso*	Coifman et al. (2021).	Quanto aos pontos fortes e oportunidades, constatou-se que os profissionais compreendem a importância da comunicação como medida de segurança, e utilizam a passagem de turno e comunicação escrita para compartilhar informações.
Colaboração interprofissional em equipes da rede de urgência e emergência na pandemia da Covid-19	Caneppele et al. (2020).	Em ambientes complexos e dinâmicos como setores de urgência e emergência, o trabalho em equipe e a colaboração interprofissional assumem destaque durante a pandemia.
Atuação e conhecimento de equipes de resgate de emergência em casos de trauma dental	Hasna et al. (2019).	Os resultados mostraram um alto nível de atendimento de pacientes de traumatismo dentário por paramédicos, enfermeiros e médicos, com conhecimento muito baixo sobre como lidar com esses casos, e com resultados moderados sobre o melhor meio para preservar o dente avulsionado, e as ações tomadas durante o processo de resgate.
COVID-19 among nursing home residents: results of an urgent pre-hospital intervention by a multidisciplinary task force	Dolveck et al. (2021).	A comparação entre os períodos (antes vs depois da intervenção) mostrou uma diminuição significativa no número de novas mortes
Percepção da equipe multiprofissional sobre o fisioterapeuta na emergência de um hospital do interior do Rio Grande do Sul	Santos et al. (2020).	verificou-se que a equipe multiprofissional compreende e reconhece a atuação desses profissionais, bem como os pontos positivos que a fisioterapia traz aos atendimentos da emergência, apresentando uma percepção favorável.

Healthcare professionals' perceptions of interprofessional teamwork in the emergency department: a critical incident study

Milton et al. (2022).

Oito categorias que descreveram foram identificadas experiências funcionais e disfuncionais no trabalho em equipe interprofissional: saliência da reflexão; a experiência profissional faz a diferença; ambiente de trabalho físico e psicossocial exigente; equilíbrio demandas de comunicação; falta de apoio de gestão, estrutura e planejamento; tensões entre o papel profissional e responsabilidade; diferentes visões sobre o trabalho em equipe interprofissional; e confiança nos membros da equipe interprofissional.

Fonte: Autores (2023).

Discussão

A área da urgência e emergência na saúde é dedicada ao atendimento de indivíduos em situações críticas, descritas pelo alto risco à sua integridade física ou até mesmo ao risco iminente de morte. Portanto, os serviços de saúde devem estar prontos para abordar uma ampla gama de ocorrências possíveis nesse contexto. Estudos recentes enfatizam a importância de equipes altamente capacitadas e da configuração multiprofissional para enfrentar esses desafios de forma eficaz (SANTOS et al., 2020).

Além disso, em cenários de urgência e emergência, a rapidez e a precisão das intervenções médicas são cruciais para a sobrevivência e a recuperação dos pacientes. No entanto, esses planos envolvem frequentemente uma ampla gama de desafios clínicos, que vão além das competências de uma única especialidade ou profissional. É aí que uma equipe multiprofissional desempenha um papel crucial. A presença de profissionais de diferentes áreas, como médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, odontólogos e técnicos de enfermagem, permite uma abordagem holística e abrangente para o paciente (PURDY et al., 2023).

O estudo sobre a percepção da equipe multiprofissional sobre o fisioterapeuta na emergência de um hospital do interior do Rio Grande do Sul, avaliou a relevância e a imprescindibilidade do profissional de fisioterapia em cenários de urgência e emergência no ambiente hospitalar, dentro desse contexto, os fisioterapeutas desempenham um papel crucial, fornecendo suporte vital para um diagnóstico rápido e eficaz, com ênfase em situações relacionadas às vias aéreas. Essas intervenções são especialmente críticas em situações de alto risco para os pacientes, tendo um impacto significativo na melhoria do prognóstico e na otimização dos resultados clínicos. Além disso, esse estudo revela que os demais profissionais se sentem mais seguros e com a equipe mais preparada quando há na sua composição um profissional fisioterapeuta.

É válido mencionar que a adesão do fisioterapeuta na equipe multiprofissional de urgência e emergência ainda não é uma realidade acessível em todos os locais de prestação de serviços de saúde, por motivos desde falta de profissionais qualificados, recursos monetários ou até mesmo de estrutura física que comporte todos esses profissionais.

O estudo conduzido por Hasna et al. (2019), lança luz sobre a importância crítica dos serviços de atendimento de urgência e emergência incorporarem profissionais qualificados para lidar com traumas odontológicos. Essas ocorrências são frequentes nesse âmbito, e devido à escassez de odontólogos compõem as equipes multiprofissionais no atendimento de urgência e emergência, muitas vezes, outros profissionais, como os médicos ou enfermeiros acabam realizando os primeiros atendimentos.

O autor enfatiza que a presença de pelo menos um odontólogo integrado à equipe multiprofissional pode proporcionar uma intervenção mais rápida e direcionada diante de casos

de traumas dentários. Isso não só agiliza o atendimento, mas também contribui significativamente para melhorar o prognóstico do paciente. Os traumas sofridos podem ter implicações graves, incluindo infecções, fraturas e complicações relacionadas ao sistema nervoso bucal, e, portanto, um especialista odontológico é essencial para avaliar, diagnosticar e tratar essas condições de maneira adequada e precisa.

A presença desses profissionais na equipe também pode auxiliar na identificação precoce de lesões dentárias ocultas, prevenindo complicações posteriores. Além disso, a capacidade do odontólogo de fornecer orientações sobre cuidados odontológicos posteriores é inestimável para garantir a recuperação integral do paciente após um trauma prematuro. Na última análise, essa abordagem colaborativa ressalta a necessidade de uma equipe multiprofissional bem equipada, com um odontólogo, para oferecer um atendimento completo e eficaz em situações de urgência e emergência, garantindo não só a saúde bucal, como também o bem-estar geral dos pacientes.

Além dos profissionais anteriormente citados, na composição da equipe multiprofissional, encontramos outros profissionais base, incluindo médicos e enfermeiros, que desempenham um papel essencial no atendimento a situações de urgência e emergência. A presença destes profissionais é absolutamente crucial para garantir uma configuração eficaz da equipe de emergência. Um estudo conduzido por Dolveck et al. (2021), realizado em casas de repouso de idosos durante o período da pandemia da COVID-19, investigou o desempenho das equipes multiprofissionais frente a situações pré-hospitalares de urgência em estabelecimentos de cuidados a idosos na França.

Este estudo revelou a grande importância da equipe multiprofissional no atendimento de situações de urgência, destacando, de maneira especial, o papel crucial desempenhado pela equipe de enfermagem nesse contexto. A equipe de enfermagem, composta por auxiliares e técnicos de enfermagem, bem como enfermeiros, concentra-se na prestação de cuidados integrais ao paciente como um todo. O artigo ressalta que a enfermagem, representada no artigo por enfermeiros, desempenha um papel indispensável no atendimento pré-hospitalar de urgência, uma vez que suas contribuições desempenharam um papel fundamental na redução de infecções, melhoria da higiene, implementação de medidas preventivas e de proteção, administração de hidratação aos pacientes e prevenção de tromboembolismos. Todas essas ações resultaram em uma redução significativa na taxa de mortalidade dos pacientes.

Seu envolvimento ativo na equipe multiprofissional é vital para garantir que os pacientes recebam cuidados abrangentes e eficazes durante momentos críticos, como durante a pandemia de COVID-19. Portanto, a pesquisa ainda sublinha a necessidade da enfermagem e seu papel crucial em equipes multiprofissionais que atuam na linha de frente do atendimento em cenários desafiadores como nos casos de urgência e emergência.

O estudo de Dolveck et al. (2021), também traz luz sobre os profissionais de medicina, que podem ser considerados peças-chave na equipe multiprofissional de atendimento de urgência e emergência, auxiliando em diagnósticos clínicos rápidos e precisos que são vitais para o cuidado dos pacientes em situações críticas. Além de suas habilidades técnicas, o médico também desempenha um papel fundamental na formação e organização da equipe, garantindo que todos os membros trabalhem em conjunto de maneira eficaz e coordenada para atender às necessidades do paciente. A comunicação clara e a liderança são aspectos cruciais dessa função, pois garantem que todas as informações relevantes sejam compartilhadas e que a equipe possa responder rapidamente às mudanças nas condições do paciente (MILTON et al., 2022).

No entanto, para que haja uma atuação de qualidade da equipe multidisciplinar inserida na área de urgência e emergência, faz-se necessário promover uma série de atribuições dentro da equipe, que podem ser desenvolvidas, a fim de assegurar a segurança do paciente e evitar incidentes críticos. Um estudo publicado sobre a percepção dos profissionais de saúde do trabalho em equipe interprofissional no departamento de emergência (DE) de um hospital universitário, avaliou a opinião dos entrevistados que contavam com médicos, enfermeiros e auxiliares de enfermagem a respeito dos facilitadores e barreiras ao trabalho em equipe. Neste estudo, que contou com a entrevista e a resposta de 28 representantes dentre as diferentes profissões mediante as experiências vivenciadas no pronto socorro, foram identificados e tabeladas situações rotineiras, que dependendo das características da equipe ou do cenário acabariam por facilitar ou dificultar o trabalho em equipe multiprofissional (MILTON et al., 2022).

Nessa perspectiva, dentre os resultados da pesquisa, a experiência mais frequentemente relatada foi associada às formas de comunicação, seguido das experiências relacionadas às funções e rotinas na organização do trabalho e da importância de apoio dos colegas, ou seja, exemplificando os benefícios relatados pelos entrevistados, tanto da obtenção de uma boa comunicação dentro da equipe, como também do reconhecimento da função de cada profissional na equipe multidisciplinar, sendo importante também manter o apoio e a confiança entre cada membro. Além desses facilitadores relatados pelos autores, o artigo ressalta a importância da reflexão em equipe como modelo de aprendizagem e como fator de crescimento pessoal entre os profissionais, que podem e devem ser exercitados pela equipe de saúde, como também a necessidade de práticas de simulação que servem como forma de unir, compartilhar informações específicas que acontecem na rotina de pronto socorro, obter autoconhecimento e aumentar a motivação interprofissional.

Por outro lado, no que condiz às barreiras que podem atrapalhar o bom funcionamento da equipe multiprofissional, destaca-se a falha de comunicação, que pode se manifestar por meio de atitudes, levando a falhas no trabalho em equipe. As tensões de hierarquias de especialização e de gênero, manifestadas através de posicionamentos e discordâncias. A falta de treinamento profissional por meio da ausência de simulações práticas, e a falta de educação clínica, que podem levar a mal-entendidos e à incapacidade de realizar o trabalho. Como também a não priorização das reflexões em grupo e um ambiente de trabalho inadequado com pouco ou sem apoio dos colegas levaram ao fracasso do trabalho de uma equipe interdisciplinar.

Conclusão

A análise das publicações deste estudo reforça de maneira contundente a necessidade premente e a importância incontestável da configuração multiprofissional da equipe de saúde no contexto dos atendimentos de urgência e emergência. Os resultados desta revisão ampliam a compreensão da função crucial desempenhada por profissionais altamente capacitados, como médicos, enfermeiros, fisioterapeutas e odontólogos, trabalhando em harmonia e colaboração para garantir a prestação de cuidados abrangentes e eficazes.

Além disso, é importante ressaltar que as equipes multiprofissionais não apenas abordam os aspectos clínicos das situações de urgência e emergência, mas também reconhecem e consideram as necessidades emocionais, sociais e psicológicas dos pacientes. Esse enfoque holístico e integrado é fundamental para proporcionar uma assistência verdadeiramente completa e centrada no paciente.

Nesse sentido, o investimento contínuo na formação, treinamento e valorização das equipes multiprofissionais se mostra imprescindível. A colaboração entre profissionais de diferentes áreas da saúde não só promove uma melhor gestão dos casos clínicos, mas também contribui para a humanização e qualidade do atendimento, resultando em maiores taxas de sobrevivência e satisfação do paciente.

Portanto, este estudo reforça a necessidade de fortalecer e promover uma cultura de trabalho colaborativo e multidisciplinar no ambiente de urgência e emergência. A integração e comunicação eficaz entre os membros da equipe, aliada ao reconhecimento da importância de cada profissional, são elementos-chave para garantir que os pacientes recebam cuidados completos e eficazes nos momentos críticos de sua saúde.

Em suma, abraçar uma abordagem colaborativa e multidisciplinar como pilar fundamental da prestação de serviços de urgência e emergência é essencial para aprimorar constantemente a qualidade da assistência em saúde. Este estudo reitera o compromisso com o paciente e suas demandas individuais, destacando a relevância de uma atuação unificada e centrada no cuidado holístico e abrangente. Ao integrar diversas especialidades e perspectivas, é possível oferecer uma assistência mais eficaz e personalizada, alinhada com as necessidades e expectativas dos pacientes, promovendo, assim, resultados mais positivos e satisfatórios.

Referências

CARMO, Hercules de Oliveira; PEDUZZI, Marina; TRONCHIN, Daisy Maria Rizatto. Clima em equipe e satisfação no trabalho em um Serviço de Atendimento Móvel de Urgência. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 56, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reeusp/a/CbcvPpXnvx7R8Sk4KYCRwTJm/?lang=pt> Acesso em 7 ago. 2023.

CANEPPELE, Aline Heleni et al. Colaboração interprofissional em equipes da rede de urgência e emergência na pandemia da Covid-19. **Escola Anna Nery**, v. 24, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ean/a/qwb3vpq9FkWRkskRQSkZRGf/?lang=pt>. Acesso em 7 ago. 2023.

COIFMAN, Alyne Henri Motta et al. Comunicação interprofissional em unidade de emergência: estudo de caso. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 55, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reeusp/a/6b3gxpg5DL5YJy5ZQPgTgnv/>. Acesso em 7 ago. 2023.

DOLVECK, François et al. COVID-19 among nursing home residents: results of an urgent pre-hospital intervention by a multidisciplinary task force. **Brazilian Journal of Infectious Diseases**, v. 25, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/bjid/a/r8DGhpsM7rWxPLYQJfSCScK/?lang=en>. Acesso em 8 ago. 2023.

HASNA, Amjad Abu et al. Acting and knowledge of emergency rescue teams in dental trauma. **Brazilian dental science**, v. 22, n. 3, p. 329-334, 2019. Disponível em: <https://bds.ict.unesp.br/index.php/cob/article/view/1717>. Acesso em 8 ago. 2023.

MILTON, Jenny et al. Healthcare professionals' perceptions of interprofessional teamwork in the emergency department: a critical incident study. **Scandinavian journal of trauma, resuscitation and emergency medicine**, v. 30, n. 1, p. 46, 2022. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1186/s13049-022-01034-0>. Acesso em 8 ago. 2023.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. PORTARIA Nº 1.600, DE 7 DE JULHO DE 2011. Brasília, 2011. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt1600_07_07_2011.html. Acesso em 9 ago. 2023.

NEVES, C. A. B. Urgências e emergências em saúde: perspectivas de profissionais e usuários. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 22, n. 3, p. 691–693, mar. 2006. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csp/a/ZXdVBQVvSkjbR8rLTFBbSHH/>. Acesso em 9 ago. 2023.

PURDY, Eve et al. Psychological safety and emergency department team performance: A mixed-methods study. **Emergency Medicine Australasia**, v. 35, n. 3, p. 456-465, 2023. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/pdf/10.1111/1742-6723.14149>. Acesso em 9 ago. 2023.

SANTOS, C. M. DA C.; PIMENTA, C. A. DE M.; NOBRE, M. R. C. The PICO strategy for the research question construction and evidence search. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 15, n. 3, p. 508–511, jun. 2007. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-11692007000300023>. Acesso em 9 ago. 2023.

SANTOS, Polliana Radtke dos et al. Multidisciplinary team perception of physical therapists in emergency rooms in hospital in the inland area of the capital city of Rio Grande do Sul. **Fisioterapia e Pesquisa**, v. 27, p. 147-154, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/fp/a/mmDy5NZwxJJTfbxP8pMxKVb/?format=html&lang=en>. Acesso em 9 ago. 2023.

Recebido em 15 de maio de 2023.

Aceito em 24 de julho de 2023.